

Abertura da temporada 2015
CONCERTOS NA CIDADE
Dia 25/03/2015
Auditório SESC Cidadania
20:30

O *Madrigal Vocale* foi fundado em 1982, com base no Coro da Sociedade Pró-Música de Curitiba, que já existia desde os anos 60, sob a liderança de José Penalva. Propõe-se a cultivar a música camerística de todas as épocas, da Idade Média à música contemporânea. Em seu repertório, incluem-se primeiras audições locais de grandes obras do repertório internacional e primeiras audições de compositores paranaenses. A base do seu trabalho é o canto *a capella*, embora apresente-se também junto a instrumentistas, outros grupos vocais e orquestras em diversas capitais e centros culturais do país. Entre os concertos que marcaram a história do grupo estão: a apresentação em 1987 da *Missa Papae Marcelli de Palestrina*, no Mosteiro de São Bento em São Paulo; a parceria com a Orquestra de Câmara de Blumenau, que proporcionou a execução do *Messiah de Haendel* em 1988 e da *Missa da Coroação de Mozart* em 1991 e, com a Orquestra de Câmara de Curitiba, sob a regência de Lutero Rodrigues o *Réquiem de Mozart* em 1991 e a estreia mundial do oratório *Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse de José Penalva* em 1993. O Madrigal Vocale funcionou para José Penalva como um laboratório de estreia de suas composições. Entre essas estão composições originais como *Ágape II, Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse, Lua Cheia e Drummondianas II e III*. Também estão arranjos para coro *a capella* de peças de compositores clássicos, *Deus Meus de Penderecki, Le Regard de Dieu de Scriabin, Surrexit Dominus de Pe. José Maurício*, assim como arranjos de canções do repertório popular brasileiro como *Pralapracá, Gente Humilde, Para Modinha, Casinha Pequeninha, Luciana, Suíte Mania das Pessoas, Carinhoso e Mini Suíte Arlequim*. O registro fonográfico do grupo inclui três gravações. *Motetes e Madrigais* (1999), uma amostra da versatilidade do grupo, conduzido pessoalmente por José Penalva; *Madrigal Vocale canta José Penalva* (2003), divulgação da música de seu fundador e *Madrigal Vocale canta Luís Iruarrizaga* (2006), execução de obras do compositor basco, importante influência na carreira de Penalva.

Regência

Bruno Spadoni e Cristiane Alexandre

Sopranos

Cristiane Alexandre, Julia A. Saggin, Leticia Lass, Mariana Spadoni, Paula Harada, Sara Atiyeh, Virgínia C. Pimentel

Contraltos

Ana Maria Mello, Juliana Christmann, Maria Cristina Figueiredo, Samira H. Oliveira

Tenores

Henrique A. Rodrigues, Marco Roberto dos Santos, Nilceu R. X. Nazareno, Wander G. Nascimento

Baixos

Antonio Carlos A. Franco, Bruno Spadoni, Hudson V. Pereira, Luiz Fernando Q. Rosin, Paulo José Costa

PROGRAMA

Jacobus Handl (1550-1591)
Pater Noster

Giovanni P. da Palestrina (1525-1594)
Exultate Deo

Tomás Luis de Victoria (c.1548-1611)
O Magnum Mysterium
Domine, non sum dignus

William Byrd (1543-1623)
Haec Dies

Orazio Vecchi (1550-1605)
Mentre il cuculo

Gesualdo da Venosa (c 1560-1613)
Itene, o miei sospiri

Glauco Velásquez (1884-1914)
Pai Nosso

Franz Liszt (1811-1886)
Pax Vobiscum

Luis Irruarrizaga (1891-1928)
En el destierro

José Penalva (1927-2002)
Drummondianas III
Sub
Sinal de apito
Quero me casar

Henrique de Curitiba (1934-2008)
No Paraná não dá
Licença da Pombinha

Spiritual. Arr. de William Dawson (1899-1990)
Soon Ah will be done

Spiritual. Arr. de Moses Hogan (1957-2003)
Walk together, children

Direção Artística: Gyovana Carneiro
Direção Geral: Ana Flávia Frazão